



Gestão da UBAM período 2023 2024

Candidatura Participação, Integração, e Construção Profissional

Diretoria

Presidente - Marly Chagas Oliveira Pinto - AMTRJ 068 1

Vice presidente Jesús Alberto Herrera Becerra - CPMT: 412/2006-RS

1ª secretária Ana Carolina Arruda Costa - AMT-RJ 515/1

2ª secretária Alana Oliveira Magalhães .-ASBAMT 139 D

1ª Tesoureira Ilza Cristiane de Oliveira Câmara - AMTPE 012-1

2 tesoureiro Pedro Arantes Bicaco - AMTDF 001

Conselho de Ética

Efetivos

Carmen Lucia de Vasconcelos- AMTPE 013-1 (coordenadora)

Claudia Regina de Oliveira Zanini - AGMT 0003

Bárbara Penteado Cabral AMTRJ 538/1

Suplentes

Gildásio Januario de Souza - APEMESP 1.010441

Nydia Cabral Coutinho do Rego Monteiro - CPAMTPI-001/08

Maristela Pires da Cruz Smith -APEMESP 1-010079

Conselho Fiscal

Efetivos

Graziela Carla Trindade Mayer – AMT-RS 392/2004Alcides

Alcides Valeriano de Oliveira – AMTPI 3-007/08

Glairton de Moraes Santiago – CPMT-CE 001/16S

Suplentes

Sofia Cristina Dreher – AMT-RS 402/2006

Lindenberg Oliveira de Souza – AMT-MA 006/19e

Luiza Thomé da Luz -ACAMT 006/2016

PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO e CONSTRUÇÃO PROFISISONAL

Participação, Integração, e Construção Profissional

Plano de trabalho para a UBAM de 2023 a 2024

A chapa Participação, Integração, e Construção Profissional dará continuidade a proposta da gestão de 2021 a 2022 que teve por lema Participação e integração. A proposta é atingir as finalidades da UBAM através da prioridade de construção e compartilhamento do conhecimento. Trabalharemos, também no foco de três grandes eixos:

- 1) a execução de um modelo horizontal de gestão do conhecimento em rede;
- 2) a divulgação ampla da musicoterapia como conhecimento e como profissão;
- 3) a ênfase na produção de um pensamento ético entre os musicoterapeutas.

Para isso enfatizaremos processos de participações horizontais das associações vinculadas, comissões e grupos de trabalho da UBAM.

O modelo de ROSSETTI, PACHECO, SALLES, GARICA; SANTOS (,2008, p 69) “A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento”, alicerçado em instrumentos que viabilizam o conhecimento como o principal elo da organização mostrou-se eficiente e nossa proposta é continuar a utilizá-lo,. São eles:

l) Existência de grupos temáticos, onde ocorre a produção do conhecimento

Nossos grupos temáticos se constituem:

- a) nas reuniões com as associações vinculadas
- b) nas comissões fixas, previstas no Estatuto
- c) em GTs já existentes

d) Gts e comissões novas .

e) Representações de estados que ainda não constituíram associações.

.

II) – Manter a comunicação entre os grupos para garantir a gestão em redes

- Para esta estratégia propomos:

- O aumento dos os elos da rede de decisões e a consequente circulação de informações com a presença de representante comissão e GT nas reuniões das vinculadas e da diretoria da UBAM sempre que se fizer necessário

- Incentivo a representação de todos os estados e/ou de todas as AMTS para integrar as comissões.

- Construção de uma política solidária de ajuda mútua entre as associações vinculadas e o compartilhamento de estratégias locais para o desenvolvimento das associações

III) Converter o conhecimento destes grupos em algo sistematizado.

- Programação da TVI UBAM no Youtube – Apresentação de programas que discutem temas de interesse geral. E a disponibilização do canal para as vinculadas, comissões e Gts da UBAM

- Apoio às edições da *Brazilian Journal of Music Theeerapy*- Revista Brasileira de Musicoterapia para que exerça seu papel de principal intrumentode divulgação acadêmica em Musicoterapia no Brasil.

- Funcionamento da Editora Musicoterapia Brasil.. Seguindo os trâmites necessário para uma editora qualificada publicar textos que interessem a construção do conhecimento musicoterapêutico.

- Desenvolver uma perspectiva ética entre os musicoterapeutas através de debates, textos e seminários.

- Incrementar a presença nas mídias sociais e no site da UBAM, construindo formas de integração entre o material produzido pelas vinculadas e a divulgação da UBAM

- Dar prosseguimento a realização de r “Seminários da UBAM” com a discussão dos trabalhos das Comissões e Grupos de Trabalho compartilhados com as vinculadas e com a sociedade de um modo geral através do canal no YOUTUBE

Pressupostos

Esta proposta de gestão do conhecimento pressupõe o apoio e a participação de

- a) representantes oficiais das Associações
- b) coordenadores de comissões e de Grupos de Trabalho:
- c) especialistas convidados sempre que necessário
- d) Conselho de Ética
- e) Conselho Fiscal
- f) Secretaria da UBAM e das Comissões
- g) Tesouraria da UBAM

Este proposta descentraliza decisões mas não desonera a diretoria da UBAM de sua responsabilidade de organizar e incrementar todo este processo de gestão. Entendemos que fica a cargo da diretoria e das vinculadas as Políticas de Organização Profissional.

Esta não é uma proposta que se realiza com pouco participantes. Serão necessários muitos, serão necessários todos.

Bibliografia

GONZALEZ, Rodrigo Valio Dominguez; MARTINS, Manoel Fernando and TOLEDO, José Carlos de. Gestão do conhecimento em uma

estrutura organizacional em rede. *Ci. Inf.* [online]. 2009, vol.38, n.1 [cited 2020-11-02], pp.57-73. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652009000100004&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652009000100004>. nização, para melhor planejamento e execução dos processos.

ROSSETTIA. G., PACHECOA. P. R., SALLES1B. W., GARCIA M. A., & SANTOS N. dos. (2008). A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento. *Ciência Da Informação*, 37(1). Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1222>
Edição